



Divisão de Enfermagem - DE

I - REPRESENTATIVIDADE DA DIVISÃO DE ENFERMAGEM NA INSTITUIÇÃO

- 1- CECEn - Comissão de Educação Continuada em Enfermagem
- 2- Grupo de Prevenção e Tratamento de Lesões de Pele
- 3- AO - Grupo de Estudo em Ortopedia
- 4- CEPAC - Comissão de Emissão de Parecer e Análise de Material de Consumo
- 5- SAE - Grupo de Trabalho para Sistematização da Assistência de Enfermagem
- 6- Projeto de Estruturação do Atendimento à Parada Cardio-respiratória
- 7- GERA - Grupo de Estudos sobre Processamento de Artigos Hospitalares
- 8- Rede Ruth - Rede Universitária de Telemedicina
- 9- Grupo de Cuidados Paliativos
- 10- CCIP - Grupo de Trabalho para Habilitação de Cateter Central de Inserção Periférica
- 11- Grupo Para Elaboração de Manuais de Normas, Rotinas e Procedimentos Operacionais
- 12- CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

1- CECEn - COMISSÃO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA EM ENFERMAGEM

BREVE HISTÓRICO

Em 1983 surgiu um grupo de enfermeiros interessados em desenvolver educação contínua em todos os níveis; era crescente a necessidade de aprimoramento e atualização profissional da equipe, constituindo-se assim o Grupo

de Interesse em Enfermagem. Como os resultados foram animadores houve estímulo em continuar. Entretanto para que as atividades fossem viabilizadas tornava-se necessário a instituição de uma Comissão no âmbito da Divisão de Enfermagem.

Conforme consta no **"Processo HCRP Nº. 3070/85, Interessado - Divisão de Enfermagem - Lara Brandani - Diretora"**, em 16 de Abril de 1985, através de Ofício endereçado à então Superintendente do Hospital das Clínicas, Prof^a.Dr^a. Marisa M. de Azevedo Marques, foi solicitado a transformação do Grupo de Interesse em Enfermagem - Educação Continuada, existente desde 1983 em Comissão de Educação Continuada, a fim de melhor especificar suas atribuições possibilitando assim a operacionalização de seus objetivos.

Definiu-se então a Composição, Atribuições, Finalidades e Normas da Comissão, com aprovação da Assessoria Técnica. Após reuniões para discussões junto ao Centro Interescolar e Centro de Recursos Humanos foram realizados alguns ajustes no texto e em Dezembro de 1985 a Superintendente divulgou Minuta da Portaria instituindo a Comissão de Educação Continuada em Enfermagem

Em 19 de maio de 1986, através da Portaria HCRP Nº. 87/86, constituiu-se a Comissão de Educação Continuada em Enfermagem (CECEn), assinada pela Sra. Superintendente.

Após anos atuando junto aos profissionais da Divisão de Enfermagem, no ano de 1993 a CECEn interrompeu suas atividades por dificuldades operacionais em manter seus programas, permanecendo inativa por vários anos.

CECEn hoje

Acreditando na força e importância de contar com uma Comissão de Educação Continuada no desenvolvimento profissional da Equipe de Enfermagem, no ano 2000, através dos esforços da Diretora da Divisão de Enfermagem, Sra. Maria José Rossato Stopa e da Assistente Técnica da Divisão de Enfermagem Sra. Ana Maria Laus, esta Comissão foi reativada e recomposta, mantendo-se itens importantes da Portaria original, porém refeita através da Portaria HCRP Nº. 2020 de 11 de Fevereiro de 2000, assinada pelo Superintendente Prof. Dr. Marcos Felipe Silva de Sá.

No período de 2000 a 2003 a Coordenação da CECEn esteve sob a responsabilidade da Enf^a Ana Maria Laus contando com a presença da Enf^a Maria Augusta Junqueira Azevedo até 2003. Após este período a Sra. Ana Maria Laus foi

nomeada Diretora da DE pelo Superintendente Prof. Dr. Milton Roberto Laprega, quando então a Enfª Simone de Oliveira Pileggi assumiu as atividades da CECEn.

Em Outubro de 2004, a Sra. Simone afastou-se desta atividade, tendo a Enfª Cleide Baldini de Oliveira Carvalho - Assistente Técnica, assumido a Coordenação da Comissão. Neste período a Portaria da CECEn foi reelaborada - Portaria HCRP Nº. 56/2005 e a Comissão recomposta.

No início de 2006 assumiu a Diretoria da DE a Enfª Luci Romero Grupioni Rossi nomeando a Enfª Leonice Maria Saladini Marques dos Santos como Assistente Técnica junto a CECEn para coordenar as atividades relacionadas ao desenvolvimento de pessoal da Divisão de Enfermagem.

Em abril de 2007 a Enfª Leonice Maria Saladini Marques dos Santos desligou-se da Instituição, passando a Coordenação da CECEn à Enfª Andréa Cristina Soares Vendruscolo. Em maio de 2007 a Enfª Wanda Vasco Arena da Costa, foi transferida do Centro Interescolar à DE e iniciou suas atividades na Educação Continuada da Unidade de Emergência. Devido à expansão das atividades fez-se necessário o aumento da equipe, sendo incluído na mesma a Auxiliar de Enfermagem Cristina Del Lama e a Enfermeira Maria Helena Yasuko Takeno Cologna, respectivamente em dezembro de 2008 e janeiro de 2009, situação vigente até os dias de hoje.

O principal objetivo da CECEn é melhorar a qualidade de assistência à saúde através de uma prática de enfermagem mais eficiente, preparar os profissionais de enfermagem visando adquirir novos conhecimentos e habilidades e que venham a atender as expectativas institucionais frente aos avanços que se estabelecem no cotidiano da saúde.

Os cursos de capacitação são definidos mediante pesquisa de temas realizada anualmente em todos os setores do Campus e Unidade de Emergência através de urnas distribuídas nas principais entradas e vias de acesso da parte interna da Instituição; também são abordados durante o ano assuntos relacionados às necessidades Institucionais e da Divisão de Enfermagem.

ATRIBUIÇÕES DA CECEn

- ❖ Propor programas de educação contínua para o pessoal de enfermagem, visando adquirir novos conhecimentos e habilidades;
- ❖ Desenvolver nos enfermeiros sua função educativa junto à equipe de enfermagem;
- ❖ Estabelecer ligações multiprofissionais entre as áreas de enfermagem;
- ❖ Estimular e promover a realização de pesquisa na área de enfermagem;

- ❖ Prestar assessoria e estimular a criação de grupos de interesse clínico.

Além das atividades já realizadas pela CECEn, sentimos a necessidade de abrir espaço para que os profissionais de enfermagem pudessem apresentar seus trabalhos de pesquisa, visitas técnicas, dissertações de mestrado, teses de doutorado, entre outros. Sendo assim, a partir de agosto de 2009 os profissionais passaram a agendar as apresentações através do ramal ou do e-mail da Educação Continuada. Este trabalho foi desenvolvido com o intuito de valorizar a produção científica dos profissionais da Instituição. As apresentações são realizadas utilizando 1h da reunião da CECEn.

De agosto de 2009 a setembro de 2010, 12 profissionais apresentaram os seus trabalhos à 265 profissionais.

2- GRUPO DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO EM LESÕES DE PELE

Constituído por enfermeiros dos diversos Serviços do Hospital das Clínicas, Campus e U E, interessados no assunto, tem como objetivo principal desenvolver uma assistência de enfermagem sistematizada, individualizada, humanizada aos portadores de lesão de pele.

De 2003 a 2010 tivemos 802 profissionais participando das atividades do grupo de estudos de lesão de pele.

Ressaltamos que em 2005 foi realizada a revisão e construção dos Instrumentos para Avaliação Padronizada de Lesão de Pele. **Em 2008 o grupo trabalhou a elaboração dos procedimentos operacionais relacionados à lesão de pele como a descrição da técnica de curativos e orientações para a correta utilização de todas as coberturas padronizadas na Instituição. Em 2009 o grupo elaborou os Instrumentos (caso novo e evolução) de úlceras por pressão, complicações da ferida cirúrgica e úlceras vasculogênicas/neuropáticas, bem como o glossário de terminologias e atlas referente aos instrumentos. Em 2010 o grupo conseguiu aprovação dos Instrumentos (caso novo e evolução) de úlceras por pressão, complicações da ferida cirúrgica e úlceras vasculogênicas/neuropáticas junto a CAPO e disponibilização via Intranet do glossário e atlas referente a cada impresso. Houve a formação de subgrupos que estão elaborando**

protocolos institucionais para o manejo de feridas oncológicas, úlceras por pressão e úlceras vasculogênicas/neuropáticas.

3- AO - GRUPO DE ESTUDOS EM ORTOPEDIA

A AO (Associação para Estudo dos Problemas em Osteossíntese) é uma organização de origem suíça e hoje internacional (AOI) criada para estudar clínica e experimentalmente os problemas e promover avanços no trabalho cirúrgico de fraturas.

Nosso Hospital tornou-se um centro de treinamento em nível nacional com padrões internacionais da AOI.

O Grupo de Trabalho da Enfermagem mobilizou-se no sentido de integralizar as diferentes ações envolvendo Centro Cirúrgico, Central de Material, Unidade de Internação e Ambulatório, de forma a sistematizar a assistência de Enfermagem em Ortopedia. Dos grupos já treinados anteriormente em monitoria do curso avançado para ortopedistas e enfermeiros do Centro Cirúrgico, estavam aptos como instrutores cinco enfermeiros de nossa Instituição.

Desta forma o grupo constituiu-se em 2003 com a finalidade de atingir a proposta acima citada, conforme consta no Processo 7175/2000.

Desde a sua formação o grupo capacitou 284 profissionais e realizou a "I e a II Jornada Integrada de Ortopedia e Traumatologia para Enfermagem e Fisioterapia".

4 - CEPAC- COMISSÃO DE EMISSÃO DE PARECER E CONTROLE DE MATERIAIS

Conforme processo N^o. 7581/90, a CEPAC foi criada em 1990 com o objetivo de proporcionar integração entre os enfermeiros e uniformização do uso de materiais (tipo, qualidade, modelo, marca) que promovam, o quanto possível, a melhoria da qualidade da assistência de enfermagem, nas diferentes unidades de atendimento.

É coordenada pela Assistente Técnica da DE Enf^a Maria José Pasti e seus membros são enfermeiros dos diversos Serviços da DE.

4-SAE - GRUPO DE TRABALHO PARA A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Por volta de 2003/2004, foi formado esse grupo com o objetivo de habilitar enfermeiros para implantação da SAE no âmbito dos Serviços da Divisão de Enfermagem do Hospital das Clínicas.

No segundo semestre de 2005:

- Foram retomadas as reuniões com os membros do grupo.
- Iniciado Cursos de Semiologia e Semiotécnica ministrados em conjunto com docentes da EERP-USP e enfermeiros do HCRP aos membros do grupo.

Atualmente a SAE está implantada em unidades fechadas e de alta complexidade como CTIs adulto e pediátrico, e conta com impresso próprio.

Está sendo desenvolvido um projeto para Sistematização da Assistência de Enfermagem Eletrônica (SAE Eletrônica).

Até o momento foram realizados:

1) Análise e projeto do sistema:

- Modelo de dados
- Protótipo
- Documentação: Centro de Informações e Análises

2) Customização:

- Tabelas NANDA, NIC, NOC: depende da digitação de uma estagiária da EERP-USP – em fase de alimentação do banco de dados (verba EERP)

3) Fase de Implementação:

- Depende de um designer externo

4) Implementação do Projeto

- Realização de reuniões quinzenais pelo grupo responsável pelo projeto
- A Meta para implantação do processo para 2010 não foi alcançada.

5) Meta para 2011:

Implantação do software em Unidades de cuidados intensivos do Campus e Unidade de Emergência.

6) Interfaces:

- EERP-USP
- CIA
- Departamentos Médicos
- Assessoria Técnica

- Serviços de Enfermagem do Campus e Equipes Gestoras da Unidade de Emergência

6- PROJETO DE ESTRUTURAÇÃO DO ATENDIMENTO À PARADA CARDIO-RESPIRATÓRIA NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS

Em Outubro de 2000, através do empenho da Divisão de Enfermagem e do Serviço de Cardiologia como apoio financeiro da FAEPA, o Hospital das Clínicas foi credenciado pelo FUNCOR como sítio de treinamento do BLS com qualificação de instrutores do HC, que coordenaram a capacitação das equipes de saúde dentro da Instituição.

No ano de 2006, conforme Portaria HC n.º126/2006, o Superintendente do Hospital constituiu o comitê de PCR vinculado à Diretoria Clínica.

Objetivos Específicos:

- Capacitar equipe médica, enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem para o atendimento a PCR.
- Padronizar os procedimentos de atendimento na PCR.
- Desenvolver sistema de coleta e processamento de dados dos atendimentos de PCR.

Os objetivos foram alcançados, as equipes continuam sendo habilitadas e a partir do ano de 2007, iniciamos a coleta em impresso "Registro de Atendimento de Parada Cardio-respiratória".

BLS - Suporte Básico de Vida

Conforme consta no processo n.º 6058/2006, estabeleceu-se uma proposta para o programa de treinamento em BLS.

No âmbito da Divisão de Enfermagem, durante os anos de 2003 a 2010, foram realizados os cursos de BLS com a participação de cerca de 1400 profissionais.

A previsão para 2011 é habilitar 60 Técnicos e Auxiliares de Enfermagem em BLS.

ACLS - Suporte Avançado de Vida

Em 2007, através do empenho da Divisão de Enfermagem e do Serviço de Cardiologia e o apoio financeiro da FAEPA, o Hospital das Clínicas foi credenciado pelo FUNCOR como sítio de treinamento do ACLS.

Em 2007, 2008 e 2009 foram treinados através do ACLS cerca de 200 enfermeiros que correspondem a 50% do total da Instituição.

A previsão para 2011 é habilitar 60 enfermeiros em ACLS.

7- GERA - GRUPO DE ESTUDOS SOBRE REPROCESSAMENTO DE ARTIGOS HOSPITALARES

Participação em reuniões do GERA do HCFMRP-USP, que tem a finalidade principal de estabelecer critérios elaborados para a avaliação de reprocessamento de artigos de uso único, com o intuito de reduzir o risco de infecção hospitalar.

O GERA tem como objetivos específicos:

- a) identificar no hospital os artigos médico-hospitalares enquadrados como de uso único proibidos de serem reprocessados, segundo a legislação;
- b) elaborar um instrumento de avaliação do grau de risco para limpeza;
- c) classificar os artigos segundo critérios estabelecidos no instrumento elaborado e avaliar a sua aplicabilidade;
- d) notificar à administração do hospital os casos dos artigos não validados para uso no hospital.

8- REDE UNIVERSITÁRIA DE TELEMEDICINA (REDE RUTE)

A Divisão de Enfermagem (D.E.) desde 20 de junho de 2009 está cadastrada em dois SIGs:

- **SIG Enfermagem Intensiva e de Alta Complexidade (Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ e Hospital Universitário Pedro Ernesto)**, com teleconferências (Vídeo e Web conferências).

- **SIG TELENFERMAGEM HU – UFSC (Hospital Universitário de Santa Catarina)**, com 11 Web conferências agendadas previamente ao longo do ano sempre às quintas-feiras no horário das 14h às 17h, horário de Brasília.

De 20 de junho de 2009, quando a Instituição foi cadastrada na rede até setembro de 2010 foram capacitados 325 profissionais.

9- GRUPO DE CUIDADOS PALIATIVOS

Participação desta Divisão, através de um membro da CECEn. Enquanto membro do grupo planeja e desenvolve atividades relativas ao tema como sensibilização da equipe de enfermagem nas atividades que podem ser desenvolvidas em pacientes fora das possibilidades de cura com ênfase no tema morte e morrer.

10 - CCIP - GRUPO DE TRABALHO PARA HABILITAÇÃO DE CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA

Até 2009, a Seção de Enfermagem Pediátrica DE-11, já contava com 11 enfermeiras habilitadas.

Em 2009 foi realizado o "I Simpósio de CCIP", com carga horária de 8h, onde foram capacitados 137 profissionais.

O "1º Curso para Qualificação e Habilitação Profissional em Cateter Central de Inserção Periférica (CCIP) do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto - S.P", foi realizado nos dias 13,14 e 15 novembro de 2009, com duração de 20 horas, com o objetivo de habilitar médicos e enfermeiros graduados quanto à indicação, inserção manutenção e cuidados gerais com o cateter.

Entre 2007 e 2010 foram passados 320 cateteres até setembro/10.

11- GRUPO PARA ELABORAÇÃO DE MANUAIS DE NORMAS, ROTINAS E PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

Em 2006 foram revisadas pela CECEn as técnicas básicas de enfermagem e elaborado um manual de técnicas e rotinas.

Em 2008 foram elaborados e disponibilizados em meio físico e eletrônico 756 procedimentos operacionais pela Divisão de Enfermagem. Em 2010 estes procedimentos serão revisados.

12- CIPA - PARTICIPAÇÃO NA COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES (CIPA) / BRIGADA DE INCÊNDIO

A CECEn colabora com a CIPA e com a Equipe da Brigada de Incêndio ministrando a aula de Primeiros Socorros. De 2007 a 2010 foram capacitados 509 servidores.

OUTRAS COMISSÕES E COMITÊS ONDE HÁ REPRESENTATIVIDADE DE ENFERMEIROS DA DIVISÃO DE ENFERMAGEM:

- 13-Comissão de Infecção Hospitalar
- 14-Comissão de Farmácia Terapêutica
- 15-Comissão de Análise de Prontuários e Óbitos
- 16-Comitê de Ressuscitação Cardiopulmonar
- 17-Comissão Interna de Avaliação do Contrato HC-SUS
- 18-Conselho Curador da Fundação Instituto de Enfermagem
- 19-Comitê de Ética em Pesquisa
- 20-Comitê Transfusional
- 21-Comitê de Segurança do Paciente (Subcomitês: Erros de Medicação, Cirurgia Segura, Quedas, Ulcera por Pressão e Flebite)
- 22-Comitê da Qualidade e Subcomitês: Internação, Atendimento Ambulatorial, Bloco Cirúrgico e Urgência/Emergência

II – CAPACITAÇÕES OFERECIDAS PELA CECEn

- 1- Curso de Semiologia e Semiotécnica para Enfermeiros
- 2- Programa de Capacitação dos Profissionais de Enfermagem
- 3- Curso de Lesão de Pele
- 4- Curso de Atualização em Controle de Infecção Hospitalar
- 5- Outros Cursos Específicos

1- CURSO DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA PARA ENFERMEIROS

De 2004 a 2006 os cursos teórico-práticos aos Enfermeiros do HC eram ministrados em conjunto com docentes e enfermeiros da EERP-USP, neste período foram capacitados 73 Enfermeiros.

A partir de 2007 os cursos teórico-práticos aos Enfermeiros do HC passaram a ser ministrados por Enfermeiros do Hospital das Clínicas, com participação de 188 Enfermeiros até setembro de 2010.

2- PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

A CECEn com colaboração de enfermeiros de diversas áreas do Hospital organizam atividades com o objetivo de proporcionar ao recém - admitido da Divisão de Enfermagem, o acolhimento, a integração e revisão de técnicas, como também conhecimento de novos procedimentos padronizados na Instituição específicos da área de Enfermagem. Desde 2007 o programa é aberto para a participação espontânea de profissionais já efetivados e alunos durante o período de estágio na Instituição.

De 2004 a 2010, o programa capacitou cerca de 1215 servidores.

Em 2010 o programa passou a ser realizado em cinco dias, com carga horária de 30 horas, onde são abordados os seguintes temas: Apresentação Institucional e Ética Profissional; Cateterismo Vesical; Cuidados na Administração de Quimioterápicos; NR32: Riscos Ocupacionais e Utilização de EPI; Protocolo de Pressão Arterial; Anotação de Enfermagem/Sistematização da Assistência de Enfermagem; Prevenção e Tratamento de Lesões de Pele; Medicação; Lavagem das mãos / Cuidados com cateteres e sondas; Aspiração de CET e Traqueostomia; Cálculo de Medicamentos; Atualização em PCR; Isolamento para Doenças Infecto-Contagiosas no Ambiente Hospitalar; Monitorização de Sinais Vitais e Controle Hídrico e Atualização em Hemoterápicos.

3- CURSO DE LESÃO DE PELE

A CECEn elaborou o curso de lesão de pele com o objetivo de contribuir para que a Equipe de Enfermagem seja capaz de conhecer a estrutura anatômica da pele e sua fisiologia, identificar e classificar as feridas, conhecer a fisiologia da cicatrização e os fatores que interferem na mesma, trabalhar na prevenção de lesões através da utilização da Escala de Braden e conhecer diferentes tipos de limpeza das feridas, bem como, as coberturas padronizadas pelo HCFMRP-USP. O

curso tem carga horária total de 12h e de 2008 até setembro de 2010 foram capacitados 252 profissionais.

5- CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

O Curso de Atualização em Controle de Infecção Hospitalar atualiza a Equipe de Enfermagem em temas como: noções básicas de controle de infecção hospitalar, higienização das mãos, isolamento e precauções, prevenção de infecção do trato urinário associado à sondagem vesical, prevenção de pneumonia associada a ventilação mecânica, prevenção de infecção da corrente sanguínea associada a cateter venoso e prevenção de infecção no sítio cirúrgico. O curso tem carga horária total de 6 horas e de 2009 até setembro de 2010 foram capacitados 508 profissionais.

6- OUTROS CURSOS ESPECÍFICOS

Número de profissionais capacitados anualmente:

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Atualização em Hemoterapia	16	688	108	174	166	345	348	225
Aspiração de CET e traqueo	10	678	0	0	286	236	323	224
Lesão de Pele	0	40	0	29	85	225	322	224
Protocolo de PA	0	0	0	1003	163	228	322	224
NR-32 e Uso de EPIs	0	0	0	0	360	333	521	224
Protocolo de Balanço Hídrico	30	40	4	31	701	736	373	224
Atualização em PCR	40	40	0	19	85	240	377	224
Medicação	21	40	24	284	85	343	353	225
Atualização em CCIH	25	0	0	50	478	532	1099	744
Cateterismo Vesical	17	0	0	0	834	564	369	224

III – PROJETOS ACOMPANHADOS PELA CECEn

- 1- Projeto Monitorização de Parâmetros Vitais Eletrônica
- 2- Projeto Controle Hídrico Eletrônico

3- Projeto Indicadores

1- PROJETO MONITORIZAÇÃO DE PARÂMETROS VITAIS ELETRÔNICA

Campus:

- Implantado Projeto Piloto na Clínica Cirúrgica em abril de 2008
- Meta: Implantar o projeto em toda a Instituição de acordo com a decisão tomada na 282ª Reunião Ordinária da Comissão de Análise de Prontuários e Óbitos.
- Equipamentos adquiridos no Campus: 55 microcomputadores, já instalados 45. Demais Unidades de Internação do Campus com a monitorização eletrônica já implantada.

Unidade de Emergência:

- Levantado a quantidade de equipamentos necessários para o desenvolvimento do projeto, previsto a implantação no ano 2011.

Interfaces:

- CIA
- Departamentos Médicos
- Assessoria Técnica
- Serviços de Enfermagem do Campus e Unidades Gestoras da Unidade de Emergência.

2- PROJETO CONTROLE HÍDRICO ELETRÔNICO

Projeto discutido e estruturado em parceria com o Centro de Informações e Análises, sendo o software desenvolvido de forma similar ao software da Monitorização Eletrônica.

- Não será necessário adquirir novos equipamentos, serão utilizados os do projeto de Monitorização Eletrônica.
- Local de implantação: Campus e Unidade de Emergência
- Previsão de implantação 2011.

3- INDICADORES DE QUALIDADE DA ENFERMAGEM

A Divisão de Enfermagem reconhece a necessidade de evidenciar sua prática através de resultados e assim propôs aos Serviços que adotassem os indicadores de **Flebite, Úlcera por Pressão - UPP, Queda e Não Conformidade relacionada à Administração de Medicamentos** como indicadores de pacientes internados. Para tanto, a CECEn juntamente com as áreas desenvolveram formulários para coleta de dados e posterior aplicação da fórmula de incidência dos

mesmos, além de trabalharem também em conjunto no sentido de conscientizar as equipes de enfermagem sobre a importância do registro e notificação destes eventos adversos e capacitar estas equipes no preenchimento das escalas de risco, bem como, anotação de enfermagem relativas ao fato.

Inscrita no Programa CQH - Núcleo de Apoio à Gestão Hospitalar - NAGEH- Indicadores de Enfermagem, a Divisão de Enfermagem, notificará ao NAGEH, dados coletados dos indicadores propostos.

Em vista do indicador pactuado no NAGEH ser Institucional, neste momento a DE, iniciou com UPP, nas Unidades de Cuidado Intensivo do Campus e Unidade de Emergência.

IV – INOVAÇÃO NA COMUNICAÇÃO

A Divisão de Enfermagem com o objetivo de agilizar a comunicação entre a equipe de maneira eficaz e segura. Elaborou, em parceria com a imprensa, um link na intranet denominado "Equipe de Enfermagem - Fique Sabendo!!!", onde são digitalizados e disponibilizados na íntegra documentos importantes e respostas às dúvidas dos profissionais da Equipe de Enfermagem.

V- OFICINAS DE TRABALHO COM ENFERMEIROS- CHEFES E ENCARREGADOS

Desde 2004 são desenvolvidas as oficinas de trabalho com Enfermeiros Chefes e Encarregados do Campus e da Unidade de Emergência com o objetivo de discutir atividades de assistência, abordar conceitos básicos de gerência (delegação, controle, supervisão), estresse profissional, perfil da chefia na enfermagem, desempenho profissional do enfermeiro chefe e encarregado, construção de projeto de trabalho, abordagem de tendências e novos modelos em gestão de organizações, exercício profissional, princípios para gestão de qualidade em serviço, indicadores de qualidade, bem como, assuntos administrativos e organizacionais pertinentes a essas funções.

VI- EVENTOS DA DIVISÃO DE ENFERMAGEM

Título	Ano	Participantes
I Encontro dos TE e AE	2005	91

II Encontro dos TE e AE	2006	122
III Encontro dos TE e AE	2007	105
IV Encontro dos TE e AE	2008	102
V Encontro dos TE e AE	2009	103
VI Encontro dos TE e AE	2010	Será realizado dia 27 de outubro, até o momento há 100 inscritos
Semana da Enfermagem	2003/2004/2005/2006	356 (2006)
Semana da Enfermagem	2007	158
Semana da Enfermagem	2008	324
Semana da Enfermagem	2009	361
Semana da Enfermagem	2010	593

DE-5 Serviço de Enfermagem especializada VI

Informamos que no período de 2003 a 2010, na Unidade Especial de Tratamento de Doenças Infecciosas – UETDI, foram criados os seguintes serviços:

- Ambulatório de hepatite para pacientes co infectados com hepatites/HIV (Ambulatório de Hepatites da Imunodeficiência Adquirida – AHID);
- Ambulatório de viajantes (Ambulatório de Medicina de Viagem – AMIV);
- Ambulatório de adolescentes com HIV/AIDS (Ambulatório de Moléstias Infecciosas do Adolescente – AMIA);
- Na área da pediatria foi criada uma brinquedoteca.

Informamos ainda, que várias atividades são desenvolvidas com a equipe multidisciplinar desta Unidade:

- Reuniões mensais de apoio terapêutico para a equipe de enfermagem da enfermaria coordenada por médica psiquiátrica;
- Participação do enfermeiro nas visitas médicas aos pacientes;

- Reuniões periódicas dos enfermeiros com os médicos contratados;
- Reuniões semanais com a equipe multidisciplinar da pediatria.

DE-6 Serviço de Enfermagem de Clínica Médica.

Nesta última década de funcionamento no Hospital das Clínicas, localizado no Campus Universitário, a área física da clínica médica não sofreu grandes transformações, porém, muitas foram as mudanças nas atividades da assistência, ensino e pesquisa, prevalecendo a atividade assistencial ao cliente de alta complexidade.

Este serviço ocupa a área física do 5º e 6º andares e atualmente é composto por onze especialidades, sendo elas: geral, geriatria, nutrologia, cardiologia, gastrologia, transplante de medula óssea, hematologia e quimioterapia, endocrinologia, nefrologia, pneumologia e moléstias infecciosas.

No ano de 2004, o Serviço de Clínica Médica passou por uma notória reforma física e gradativamente tivemos um aumento no número de internações, porém, na Unidade de Moléstias Infecciosas (MI) houve pequenas variações como podemos ver no gráfico a seguir:

Gráfico 1: Número de internações na Clínica Médica

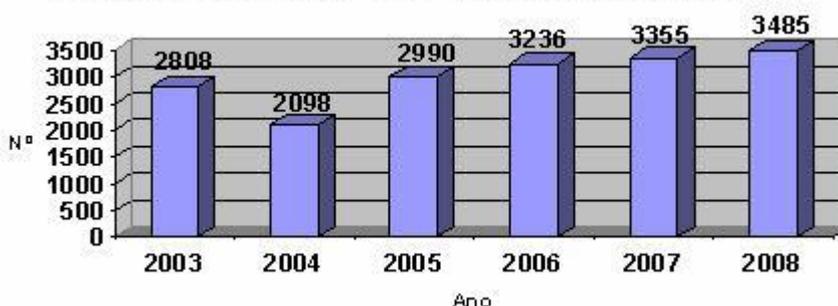
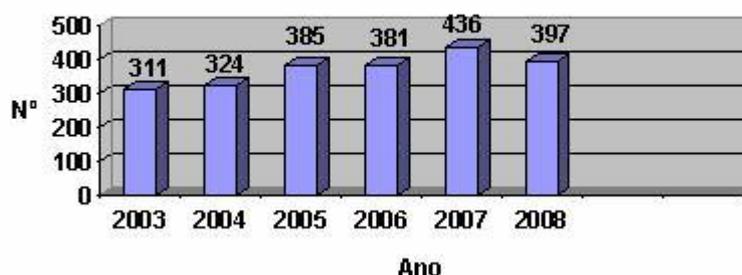


Gráfico 2: Nº de internações no MI



A duração média de internação foi de 6,1 dias, com exceção do MI (moléstias infecciosas), que apresenta um índice elevado, chegando à média de 9,8 dias de internação e a taxa média de ocupação dos leitos para a clínica médica foi de 73,9%, enquanto que no MI apresentou uma média de 83,3%.

No ano de 2004 durante a reforma, foram instaladas pedras nas ante-salas das enfermarias para colocar equipamentos de proteção individual (máscara, avental, luvas) estimulando e facilitando o uso dos mesmos. Nas enfermarias 613, 617 e 619 foram instalados ar condicionado, sistema de filtros hepa com pressão negativa e as janelas foram vedadas. Estas três enfermarias são de uso preferencial para clientes com diagnósticos de SARS, H1N1, Gripe Aviária, Tuberculose, Meningite Meningocócica e outras.

Em 2009, recebemos do Ministério da Saúde, dois monitores cardíacos completos destinados aos clientes com H1N1, dos quais um foi instalado e fixado na enfermaria 619 e o outro é móvel para atender outros serviços com pacientes portadores de H1N1.

Com elevado mérito que as atividades realizadas alcançaram no decorrer desses anos, destacamos a realização de transplantes de medula óssea. Durante este período, neste serviço, realizamos 267 transplantes, sendo eles alogênicos e autogênicos. É importante salientar que o Serviço ampliou a complexidade dos transplantes, realizando o procedimento com compatibilidade parcial, denominado haploidêntico. No final de 2002, foi elaborado um protocolo piloto para transplante em diabetes melitus no qual realizamos em 2003, o primeiro transplante de células-tronco no Brasil. Em 2009, iniciamos o transplante não-aparentado e também de sangue de cordão umbilical como fonte de células. Para atender esta demanda em 2009 o setor de TMO ampliou dois leitos com todos os equipamentos necessários. Quanto à assistência de enfermagem, salientamos a participação do Enfermeiro no planejamento dos transplantes e também na realização dos mesmos. Em abril de 2010, realizamos o primeiro transporte de sangue de medula óssea, de doador nacional, realizado por uma Enfermeira. Enfim, com todas essas atividades, o ambulatório/hospital dia de transplante de medula óssea duplicou seu atendimento e fixou equipe de enfermagem preparada para prestar assistência a estes clientes.

Em 2009 também tivemos a oportunidade de deslocar a sala de provas funcionais da Gastroenterologia que anteriormente localizava-se dentro da área física do Departamento Médico e, atualmente está localizada no 5º andar ala-A.

DE-7 Serviço de Enfermagem de Clínica Cirúrgica

DE-7.5 Unidade de Neurocirurgia

Devido o crescimento progressivo da demanda e do número de cirurgias realizadas pela Disciplina de Neurocirurgia no HC Campus, foi criada, em 2002, a Unidade de Neurocirurgia, localizada no 9º andar com 02 enfermarias, sendo uma com capacidade para 5 leitos masculinos, a outra com capacidade para 05 leitos femininos e uma Unidade de Cuidados Semi Intensivos em Neurocirurgia, com 3 leitos adultos e 1 leito infantil. A inauguração da Unidade de Neurocirurgia e a constituição de uma equipe médica e de enfermagem especializada no tratamento de pacientes neurocirúrgicos trabalhando 24 horas por dia, propiciaram uma melhora sensível na qualidade do atendimento dos pacientes neurocirúrgicos no HCFMRP-USP, especialmente no tratamento pós-operatório de pacientes graves.

Com a inauguração da Unidade de Neurocirurgia, juntamente com a ampliação do número de horários cirúrgicos da disciplina, a partir de 2004 houve uma redução sensível na fila de espera de pacientes, que precisavam deste tratamento, hoje realizados em prazo relativamente curto.

Em 28 de outubro de 2004 os 04 leitos da Unidade Semi intensiva foram cadastrados como leitos de Terapia Intensiva pela Portaria MS Nº. 647.

Em 02/01/2010 o leito infantil da Unidade de Terapia Intensiva foi redistribuído como leito adulto na enfermaria 02.

Devido a demanda e a complexidade dos pacientes, em 2010 a Unidade foi contemplada com a ampliação de 02 auxiliares de enfermagem, para que fosse possível assegurar a qualidade dos cuidados prestados.

DE-7.6 Unidade de Transplante de Fígado

No segundo semestre de 1999, deu início ao Programa de Transplante de Fígado no HCFMRP-USP, após o credenciamento no Ministério da Saúde tanto do hospital como da equipe médica especializada, conforme a Portaria no. 812 de 296 de dezembro de 1999. O primeiro paciente foi inscrito na fila de espera e naquela época a alocação do órgão se dava por critério cronológico. Com isso apenas em

maio de 2001 foi realizado o primeiro transplante de fígado no HCFMRP-USP. E desde então houve um aumento progressivo na demanda de pacientes que necessitam de um transplante hepático vindos de Ribeirão Preto, região e até de outros Estados, o que permanece até os dias de hoje.

Diante do aumento do número de transplantes, tornou-se necessário à implantação de um local para internação tanto de pacientes transplantados quanto os de lista de espera que frequentemente apresentam complicações. Até então as internações ocorriam em leitos emprestados da Clínica Médica (em lista de espera), Clínica Cirúrgica (pré-transplante imediato) e Clínica Particular e Convênios (pós-transplante).

Em fevereiro de 2005, a Unidade Especial de Transplante de Fígado (UTF), foi inaugurada com 07 leitos localizados na Clínica Cirúrgica no 10º andar, aumentando também substancialmente a equipe multiprofissional, sendo contratados 05 cirurgiões e 02 clínicos especializados em transplante de fígado, 7 enfermeiros, 12 auxiliares de enfermagem, 1 psicóloga, 1 nutricionista, 1 assistente social e 1 fisioterapeuta.

Em junho de 2006 o Ministério da Saúde implantou o critério de gravidade de doença hepática terminal MELD (Model for End stage Liver Diseases) para alocação de órgãos para transplante de fígado no Brasil. Com isso houve um aumento rápido e progressivo do número de atendimentos ambulatoriais, procedimentos intervencionistas, internações e transplantes (36 em 2009), sendo necessário, entre outras coisas, a ampliação da UTF. Entre 2006 e 2009 acrescentou-se à equipe 01 enfermeiro, 01 cirurgião e 01 clínico do aparelho digestivo.

Em 2009, duas enfermeiras da UTF participaram do Curso de Especialização em Doação, Captação e Transplante de Órgãos e Tecidos do Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo, visando ampliação do conhecimento nesta área para toda a equipe multiprofissional.

Em fevereiro de 2010 foi necessário uma reforma na estrutura física do 10º andar para adaptação de sanitários e remanejamento de leitos da Cirurgia Digestiva, para dentro da UTF que passou a ter 10 leitos.

De janeiro a setembro de 2010 foram realizados 30 transplantes de fígado no HCFMRP-USP.

Unidade de Transplante de Pâncreas e Rim

Iniciado em 15/05/2008 o Grupo de Transplante Pâncreas/Rim no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, após credenciamento no Ministério da Saúde. Ocorreram varias reuniões para elaboração do protocolo do grupo e os primeiros pacientes foram inscritos em dezembro de 2009.

Em maio de 2010 foi realizado o primeiro transplante de pâncreas/rim do hospital.

O grupo conta com uma equipe multiprofissional, cirurgiões, endocrinologista, nefrologistas, urologistas, intensivistas, nutricionista, psicóloga, assistente social e equipe de enfermagem. O médico responsável é o Prof. Dr. José Sebastião dos Santos.

DE-7 Unidade de Internação Clínica Civil Enfermaria

Em Outubro de 2007, houve contratação pela FAEPA de equipe própria de enfermagem, escriturários e serviço de nutrição, para atender os pacientes da Clínica Particular e Convênios.

O 12º andar é destinado aos clientes da Unidade de Pesquisa Clínica e atualmente possui 48 protocolos de pesquisa em andamento, entre indústria farmacêutica e projetos acadêmicos.

DE-8 Serviço de Enfermagem Especializada I

Unidade de Terapia Imunológica

Em março de 2006, foi inaugurada a Unidade de Terapia Imunológica, especializada na realização de terapia com células-tronco hematopoiéticas para doenças autoimunes. É composta por 2 leitos específicos para o transplante, 1 leito para reinternações ou mobilização de células-tronco e 1 leito para pulsoterapia da Reumatologia. Com essa iniciativa, não foi só possível centralizar esse tipo de tratamento, que até então, estava sendo realizado na Unidade de Transplante de Medula Óssea, como também foi possível ampliar o número de transplantes realizados. O tratamento nesta unidade é destinado a pacientes portadores de Esclerose Múltipla, Esclerose Sistêmica e, em ação inovadora no Brasil e no mundo, atende a pacientes portadores de Diabetes Mellitus do Tipo I, tornando-se

referência nacional, amplamente divulgado nos principais meios de comunicação. A equipe responsável pela unidade é composta por duas médicas contratadas, seis enfermeiros, 10 auxiliares de enfermagem e 1 oficial administrativo, além de psicólogos, terapeutas ocupacionais e nutricionistas, todos sob a coordenação do Prof. Dr. Júlio Voltarelli.

De 2006 a agosto de 2010 foram realizados 98 transplantes, sendo:

2006 --- 22

2007 --- 20

2008 --- 16

2009 --- 29

2010 --- 11--- até agosto de 2010

DE-9 Serviço de Enfermagem Especializa II

A enfermaria de Ortopedia localiza-se no 11º andar, possui 45 leitos, sendo 4 leitos de isolamento e 4 leitos destinados a ortopedia pediátrica.

Em 2004, durante a reforma da enfermaria, foi criado o espaço para a Classe Hospitalar, projeto esse reconhecido pelo Ministério da Educação e Cultura, que proporciona ao aluno/paciente receber conteúdos pedagógicos que estão prescritos no planejamento escolar, conforme normas estabelecidas pela Secretaria da Educação, dando continuidade a aprendizagem, contribuindo para a reintegração das crianças à escola, após a alta médica.

Em 2008, a Seção de Enfermagem em Ortopedia aderiu ao programa de gestão hospitalar e adotou como indicadores de qualidade, "incidência de quedas" e "incidência de úlceras por pressão".

O 12º andar, Seção de Enfermagem de Cirurgia de Cabeça e Pescoço aderiu ao programa de gestão hospitalar também em 2008, e adotou como indicador de qualidade "incidência de quedas" e "incidência de úlceras por pressão".

DE-10 Serviço de Enfermagem Ginecologia e Obstetrícia

O Serviço de Ginecologia e Obstetrícia compreende o Centro Obstétrico localizado no primeiro andar ao lado do centro cirúrgico, laboratório de Ginecologia

localizado ao lado do Centro Obstétrico e as enfermarias de Ginecologia (ala B) e Obstetrícia (ala A) localizadas no oitavo andar, juntamente com o Departamento Médico.

No Centro Obstétrico temos:

- Duas salas de parto;
- Um berçário com dois berços aquecidos;
- Uma sala de admissão;
- Uma sala de pré-parto com seis leitos;
- Uma sala de monitoragem e exame com um leito;

Para atender esta estrutura o serviço dispõe de seis enfermeiros, 19 auxiliares/técnicos de enfermagem, e dois escriturários.

Na Obstetrícia temos: 28 leitos sendo seis de gestantes de alto risco, 24 de alojamento conjunto onde ficam o binômio mãe-bêbe; sendo 22 leitos para recém-nascidos.

Na Ginecologia temos: 26 leitos do SUS e 2 leitos particulares;

Para atender estes 56 leitos contamos com uma equipe de 38 auxiliares/técnicos, 8 enfermeiras, 4 escriturários.

No laboratório de G.O temos uma enfermeira e duas auxiliares de enfermagem, sendo que uma iniciou em 2008, que são responsáveis por:

- 2 salas de ultrassom
- 1 sala de coleta
- 1 sala de enfermagem
- 1 banheiro masculino (usado para coleta de espermograma)
- 2 salas de espera (uma para SUS e uma para clínica civil)
- 1 sala de captação
- 1 sala de recuperação anestésica
- Laboratórios: Reprodução Assistida, Andrologia, Cultivo Celular, Biologia molecular, Dosagem hormonal, sala congelamento.

No período de 2003 a 2010 foram realizadas as seguintes reformas:

- Reforma do laboratório de cultivo celular e biologia molecular;
- Adaptação da sala de congelamento;
- Mudança de local e reforma da sala de criopreservação;

- Reforma no laboratório de dosagem hormonal com construção de armários;
- Troca de paviflex e pintura da secretaria;
- Pintura e reforma da marcenaria na sala dos docentes;
- Desativação da sala de graduação;

Participação de enfermeira da área em dois estudos multicêntricos como coordenadora de estudo e nos congressos: Sociedade Paulista de Medicina Reprodutiva, Sociedade Brasileira de Reprodução Assistida e Reprodução Humana.

Participação da auxiliar de enfermagem no congresso da Sociedade Paulista de Medicina Reprodutiva nos anos de 2003 e 2005.

Tabela 1. Distribuição dos cargos, cursos, títulos e especializações das enfermeiras do serviço de Ginecologia e Obstetrícia.

Nome	cargo	cursos	especializações	mestrado	doutorado
Adriana A B Garcia	Diretora Técnica de Serviço		Infecção hospitalar	-----	-----
Célia Costa	Enfermeira Chefe do C.O	-----	Saúde pública	-----	-----
Cíntia A M Fernandes	Enfermeira chefe da G.O	Habilitação e capacitação em PICC BLS	Oncologia Gestão em Enfermagem (cursando)	-----	-----
Keila U Menezes	Enfermeira chefe da Obstetrícia		Nefrologia Obstetrícia	-----	-----
Ana Carolina Rodrigues Lima	Enfermeira encarregada de turno	-----	-----	-----	-----
Eiko T Akamine	Enfermeira encarregada de turno	BLS	Oncologia	-----	-----

Elizabeth C Teixeira	Enfermeira encarregada de turno	ACLS	-----	-----	-----
Camila S M Pillegi	enfermeira	ALSO	Obstetrícia	-----	-----
Alessandra H Tostes	enfermeira	ALSO	Obstetrícia	-----	-----
Tatiana C Matsubara	Enfermeira	ALSO	Hematologia	Área hematologia	
Silvia Helena da Silva	Enfermeira	-----	-----	-----	
Cristina F Pacheco	Enfermeira	-----	Oncologia	----- -	-----
Mariana T Ruiz	Enfermeira	ALSO	Obstetrícia neonatologia	Área de saúde pública	Área saúde pública
Verônica V Aquino	Enfermeira	ACLS	Oncologia	-----	-----
Leonice A Dias	Enfermeira	-----	Oncologia	-----	-----

2003 - em conformidade com as portarias do Ministério da Saúde o HCFMRP formou o comitê de mortalidade materna com o objetivo de analisar, notificar e criar estratégias para a redução dos índices dos casos de morte materna, com participação de uma enfermeira do setor.

Aconteceu também a Visita do IHAC e certificação do serviço como Hospital Amigo da Criança após treinamento e capacitação de todos os funcionários do hospital realizado pela equipe do banco de leite e serviço de ginecologia e obstetrícia.

2005 - O Comitê de Morte Materna promoveu uma campanha de prevenção, distribuindo folhetos de orientação, além de exposição de pôsteres no saguão da portaria principal do HC – Campus.

2006 - Em comemoração ao dia Nacional de Mortalidade Materna houve distribuição de panfletos e de suportes p/crachá na portaria principal.

2007 – Aquisição de um carrinho de urgência para a ginecologia e obstetrícia e um para o Centro Obstétrico.

2008 – A equipe do serviço de obstetrícia promoveu a XVII Semana Mundial da Amamentação com exposição de aproximadamente 20 fotos com o objetivo de sensibilizar a comunidade hospitalar sobre a importância do aleitamento materno, benefícios e vantagens para a mãe e bebê e o tema da campanha foi “Se o assunto é amamentar, apoio à mulher em 1º lugar”.

O evento contou também com palestra sobre a importância do Aleitamento Materno e uma homenagem às mães doadoras.

A equipe de enfermagem construiu um indicador de qualidade intitulado “Presença de Trauma mamilar” realizado o piloto no período de 12/02 a 29/03/2008.

- Indicador do Centro Obstétrico: “Avaliação das mulheres que receberam assistência ao parto no CO” no período de 08/01 a 08/07/2008.
- Início do indicador de queda na Ginecologia.
- Início do Procedimento Operacional em maio de 2008 na Ginecologia Obstetrícia e Centro Obstétrico.
- Participação no Encontro de Técnicos e Auxiliares de Enfermagem.
- Participação na Semana de Enfermagem com apresentação de pôster.
- Realizado Folder pelas alunas da Escola de Enfermagem (Folheto de Orientações para as Visitas do Centro Obstétrico).

Tabela 2. – Aulas ministradas no serviço de Ginecologia e Obstetrícia no ano de 2008.

Aulas ministradas em	N participantes	Carga horária
----------------------	-----------------	---------------

2008		
Transmissão vertical	20	2 h
Registro de enfermagem no aleitamento materno	10	1 h
Registro de enfermagem no pré e pós-operatório	10	1 h
Administração da vacina Hep B	10	1 h
Curativo	10	1 h
Insulinoterapia	10	1h

Reformas solicitadas no ano de 2008 de acordo com o CQH no Centro Obstétrico e na Ginecologia e Obstetrícia

Centro Obstétrico:

- Instalação de campainhas no expurgo;
- Colocação de rodo nas portas de entrada do C.O. para evitar entrada de vetores;
- Colocação de barras de proteção nos banheiros;
- Colocação de porta sanfonada no banheiro da Sala de Admissão;
- Confecção de cortinas na Sala de Admissão, Sala de Monitoragem, Pré-Parto e Macário;
- Identificação de saída de emergência;
- Instalação de lixos com tampas no C.O.
- Solicitado colocação de mapa de risco (não realizado);
- Instalação de Foco cirúrgico na Sala de Parto (1)
- Providenciado foco cirúrgico na Sala de Parto (2)
- Solicitado compra de uma mesa de parto na Sala (1)
- Instalação de porta com crachá na entrada do Centro Obstétrico

Ginecologia e Obstetrícia:

- Instalação de maçanetas nas portas corta-fogo;
- Reforma geral com pintura do posto de enfermagem e no corredor da Ala B;
- Colocação de dobradiça na porta corta-fogo ao lado do expurgo;
- Colocado lixeiras com tampas nos banheiros;

- Instalada torneira com pedal no isolamento da Ala B;
- Instalação de termômetros nas geladeiras de medicação nos postos de enfermagem das Alas A e B;
- Instalação de barras de proteção nos banheiros, conforme adequação do CQH;
- Realizado conserto do vazamento da sala de medicação da Ala A.

2009 – Término dos Procedimentos Operacionais.

Início do indicador de qualidade:

1. Centro Obstétrico: Acompanhante como estratégia para a humanização do parto;
2. Ginecologia: Avaliação da rede venosa de mulher com câncer ginecológico durante o tratamento quimioterápico;
3. Obstetrícia: Continuação do trauma mamilar em puérperas.

Participação de Enfermeiras do setor no Comitê de Morte Materna, Comitê de Ética em Pesquisa Clínica, CECEn, Grupo de Lesão de Pele, REMA, Grupo de Cuidados Paliativos, Curso do Método Canguru, Simpósio do PICC, Comitê de Ergonomia, Comissão de Serviço de Atenção a Violência e Agressão Sexual – SEAVIDAS, Habilitação e Qualificação Profissional em PICC e ACLS.

Realizado a XVIII Semana da Amamentação no dia 03/08/09 na abertura houve café da manhã para as parturientes internadas na enfermaria e acompanhantes de RNs do berçário de cuidados intermediários, apresentação do Coral "Vozes do HC" e início da exposição de fotos em promoção, proteção ao aleitamento materno na portaria principal.

Realizado Festa Junina para as pacientes internadas na Clínica de Ginecologia e Obstetrícia.

Início em agosto do serviço do cartório na enfermaria do oitavo andar todos os dias das 14 às 16h para realizar a certidão de nascimento de todos os recém-nascidos do Hospital das Clínicas.

Elaborado manual do aleitamento materno pelas alunas da Escola de Enfermagem EERP para ser apresentado às pacientes da Obstetrícia.

Feito proposta para a Criação do Comitê de Aleitamento Materno.

Participação das Enfermeiras na Revista da Qualidade HC com produção de três artigos científicos.

Tabela 3. Aulas Ministradas no Serviço de Ginecologia e Obstetrícia no ano de 2009.

Aulas ministradas	N participantes	Carga horária
Aula de Higienização e Resíduos e EPIs e Vírus Influenza	21	1h
Insulinoterapia	57	1 h
Infecção Puerperal	12	1 h
Quimioterapia	27	1 h
Infecção trato urinário	31	1 h
Pré eclampsia	27	1 h
Amamentação	18	1 h

REFORMAS E MELHORIAS REALIZADAS EM 2009

1. Instalado portas de madeira com visor de 02 folhas na ginecologia e obstetrícia, na ala B, aguarda porteiro para controle das entradas e saídas.
2. Instalado portas de madeira com visor de 02 folhas e campainha sonora e HDL com controle no posto de Enfermagem na ala A;
3. Solicitado divisória na sala da pediatria ala A e expurgo na Ginecologia ala B.
4. Realizado reforma geral com pintura do posto de Enfermagem e almoxarifado da ala A;
5. Instalado o mapa de risco no Centro Obstétrico;
6. Instalado foco cirúrgico e mesa de parto nas Salas de Parto 1 e 2;
7. Realizado reforma no banheiro da Sala de Admissão do Centro Obstétrico;
8. Realizado reforma no Pré-parto devido ao vazamento na Nutrição;
9. Instalado torneiras com pedal nas pias do corredor da Ginecologia e Obstetrícia
10. Instalado porta de madeira com visor de duas folhas no Centro Obstétrico no acesso para as salas de parto

11. Adquirido passante no Centro Obstétrico para pacientes após serem submetidas a procedimentos anestésicos;
12. Realizado a compra de dois carrinhos de anestésicos e um monitor cardíaco para ser utilizado no Centro Obstétrico;
13. Instalação de chuveiro no berçário do Centro Obstétrico para realização dos banhos dos recém-nascidos;
14. Restauração dos armários de soros com colocação de divisórias no Posto de Enfermagem da Ala B;
15. Instalado ventiladores e relógios em todas as enfermarias da ginecologia e Obstetrícia.;
16. Instalado televisores em todas as enfermarias da Ginecologia;
17. Instalado ventiladores no refeitório, postos enfermagem, sala da Diretora de Enfermagem, copa de funcionários;

2010 - A Maternidade foi escolhida como a oitava melhor do SUS no Estado SP;
Foi feito treinamento da equipe em junho/julho sobre o método Canguru;
Foi realizado treinamento juntamente com o Centro de Recursos Humanos do HC para 589 funcionários admitidos a partir de 2002 sobre aleitamento materno para atender solicitação do IHAC;
Realizado treinamento de 93 membros da equipe médica (GO e Pediatria) sobre o mesmo tema;
Capacitação de 20 horas de 76 funcionários da Ginecologia e Obstetrícia e pediatria e ambulatórios onde atende o binômio mãe-bêbe;
Treinamento de 72 funcionários recém-admitidos sobre o tema: Aleitamento Materno;
Realizado XIX Semana da Amamentação com Exposição de fotos de funcionárias amamentando seus filhos, café da manhã para as puérperas internadas no alojamento conjunto, juntamente com apresentação do Coral "Vozes do HC";
Aquisição de dois aparelhos de pressão não invasiva Dixtal para as enfermarias de Ginecologia e Obstetrícia;
Aquisição de três televisões para as enfermarias do Alojamento Conjunto;
Aquisição de dois DVDs, sendo um para a Ginecologia e um para a Obstetrícia para passar filmes informativos de orientação quanto ao aleitamento materno e cuidados com o recém nascido;
Confeccionado banners que foram colocados em pontos estratégicos do Hospital para informação aos servidores sobre os dez passos do aleitamento materno e a

importância da amamentação na primeira meia hora de vida do recém nascido conforme exigência do IHAC;

Foi realizado festa junina para as pacientes da ginecologia e Obstetrícia;

Participação da enfermagem na semana da enfermagem do HCRP- USP com apresentação de aula sobre o indicador de qualidade "Trauma Mamilar";

Participação no ENAM ("Encontro Nacional de Aleitamento Materno") com apresentação de dois pôsteres com trabalho do setor;

Participação na VIII Conference Global Network of who Collaborating Cembes of Nursing and Midwifery com apresentação do trabalho "Incidence of nipple trauma: risk and protection factors";

Realizado aulas dialogadas diariamente para as puérperas internadas, administrada pela enfermeira do plantão com carga horária de 40 minutos para orientação quanto às vantagens do Aleitamento para mãe e bebê, prevenção de traumas mamilares e ingurgitamento mamário;

Destacamos que todas as puérperas recebem atendimento e orientação individual.

Reformas realizadas em 2010

Pintura das enfermarias 804, 806, 808 e sala de espera da enfermaria de Ginecologia;

Pintura do Hall do elevador 1.

Tabela 4. – Números de internações, altas, óbitos, cesáreas e partos normais e fórceps da clínica de Ginecologia e Obstetrícia no período de 2003 a 2009.

ANO	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Internações da Ginecologia	----	1372	1596	1511	1529	1799	1958
Altas da ginecologia	-----	1391	1613	--	---	1840	2038
Óbitos da Ginecologia	-----	Sete	11	12	26	18	19
Taxa de ocupação operacional da Ginecologia		40%	51,1%	54,5%	54,6%	52,1%	58,7

Internações da Obstetrícia		2220	2191	2143	2266	2511	2240
Altas da Obstetrícia		2197	2159	2128	2235	2479	2196
Óbitos da Obstetrícia		01	zero	01	zero	zero	01
Taxa ocupação operacional da Obstetrícia		70,5%	77,8%	81,5%	81,5%	85,9	81,9
Cesáreas	767	723	755	679	809	937	805
Parto normal	915	942	1027	1106	1092	1154	933
Parto fórceps	61	45	51	56	75	91	76
Cirurgias Oncológicas	774	640	744	815	747	786	757
Reprodução humana	245	161	187	180	173	176	187
Cirurgia	752	467	583	519	485	540	546

Relatório elaborado pelo Serviço de Ginecologia e Obstetrícia.

DE-11 – Serviço de Enfermagem Pediátrica

CTI Pediátrico

- ampliação de 06 para 08 leitos em 2006

Pediatria

- aquisição de um novo aparelho de phmetria em 2010, ampliando a capacidade de realização de exames.

Em 2010, houve a reforma nas portas e janelas para atender exigência do CQH com relação à segurança de pacientes.

DE-14 - Serviço de Enfermagem Especializa IV

Durante este período houve a separação da UTR do Serviço de Diálise-Crônicos. Com isso foi criada a nova Unidade de Hemodiálise inaugurada em 18 de março de 2007, aumentando o número de 45 pacientes em programa de diálise para 95 pacientes.

A Unidade recebeu 18 máquinas de hemodiálise que são utilizadas em três turnos. Ainda 48 pacientes estão em programa de CAPD.

Atualmente são atendidos de 20 a 30 pacientes toda quarta feira no ambulatório de distrofia mineral óssea.

DE-15 Serviço de Enfermagem Especializada em Cardiologia e Pneumologia

Seção de Enfermagem de Medicina Nuclear – DE 15.3

Destacamos, no período 2002 a 2010, a ampliação do quadro de enfermagem, com a contratação de um enfermeiro no ano de 2004, atualmente responsável pelas atividades de gerenciamento de enfermagem e de agentes administrativos, controle, organização e otimização da agenda de exames e materiais radiofármacos e radioisótopos.

No ano de 2008, apresentamos outra ampliação, com a contratação de um enfermeiro.

Atualmente, contamos com dois enfermeiros e dois auxiliares de enfermagem, além de um biólogo e seis tecnólogos, representando ampliação de três servidores contratados entre os anos de 2008 e 2009, em que a enfermagem atua como co-responsável por suas atividades, promovendo assistência qualificada e segura aos clientes atendidos.

Seção de Enfermagem de Pneumologia – DE 15.2

A partir de julho de 2009, ressaltamos a transição de algumas atividades de enfermagem para o Centro de Endoscopia, com a realização dos exames de Broncoscopia Pulmonar no novo local, ressaltando ainda que a atual equipe de enfermagem da Seção de Pneumologia mantém-se, ainda, responsável pela assistência de enfermagem aos pacientes.

Seção de Enfermagem de Cardiologia – DE 15.1

A equipe de Enfermagem, no período de 2002 a 2010, apresentou grande desenvolvimento na organização das atividades específicas, documentação dos procedimentos operacionais e programas de treinamentos em serviço destinados a servidores recém-admitidos no setor; por se tratar de um serviço específico e especializado, ressaltamos o gerenciamento de pessoas e de materiais como atuação imprescindível do enfermeiro.

Em 2005, foi criado o Programa de Manutenção e Uso dos Esfigmomanômetros no HCFMRP-USP e Medida da Pressão Arterial, com inserção de dois enfermeiros no treinamento dos servidores de enfermagem com o Protocolo de Medida Correta da PA, totalizando 1.200 profissionais treinados até o ano de 2006. Atualmente contamos com a participação desses profissionais no Treinamento Admissional, promovido pela CECEN, assegurando o treinamento a todos os servidores recém-admitidos e a atualização para os servidores já inseridos em seus locais de trabalho.

Em 2009, foram capacitados dois enfermeiros no curso de Especialização em Enfermagem Cardiovascular, promovido pela EERP-USP, e a ampliação de um enfermeiro e dois auxiliares de enfermagem destinados às atividades provenientes da abertura da segunda sala de Cateterismo Cardíaco.